

RICKIEL R. FRANKLIN DA SILVA¹; DIANE ALBA²; OSMAR CONTE²; RENATO LEVIEN³

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia da UFRGS – e-mail: ricke_tche@hotmail.com ² Alunos do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo, Faculdade de Agronomia, UFRGS ³ Professor do Depto. de Solos da UFRGS

INTRODUÇÃO

A compactação do solo tem sido um problema freqüente em áreas onde o pastejo é efetuado com alta carga animal e/ou em condições de umidade inadequada e onde sistematicamente é realizada a ensilagem mecanizada de culturas, como a de milho. Esse problema pode ser agravado quando se dispõe de pouca área agricultável, levando a um intenso uso do recurso solo. Além de afetar negativamente a estrutura do solo, acarreta o comprometimento da produtividade das culturas. A escarificação do solo tem sido usada como uma prática para mitigar tais problemas. No entanto somente esta prática pode não ser suficiente. O uso de plantas de cobertura associado à escarificação tem sido estudado e apresentado bons resultados no processo de melhoria das características físicas destes solos.

OBJETIVOS

Avaliar os efeitos do pisoteio animal quando em pastejo, do tráfego de máquinas durante a ensilagem e a escarificação sobre características físicas do solo, sobre a produtividade de massa verde e seca das culturas de inverno e rendimento de massa verde do milho para silagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Propriedade localizada em Anta Gorda - RS

Safras: 2010 e 2010/2011

Solo: Cambissolo

Blocos inteiramente casualizados

Tratamentos: (ES+ACP, ES+ASP, ES+ESP, PD+ACP, PD+ASP e PD+ESP), onde ES=escarificação, PD=plantio direto, ASP=aveia sem pastejo, ACP=aveia com pastejo, ESP=ervilhaca sem pastejo

CONCLUSÕES

Diferentes preparos de solo interferiram no rebrote pós pastejo e na quantidade de matéria seca sob a superfície do solo, bem como o emprego do calcário no solo. O rebrote da aveia pastejada foi superior no solo escarificado em comparação com o plantio direto.

RESULTADOS

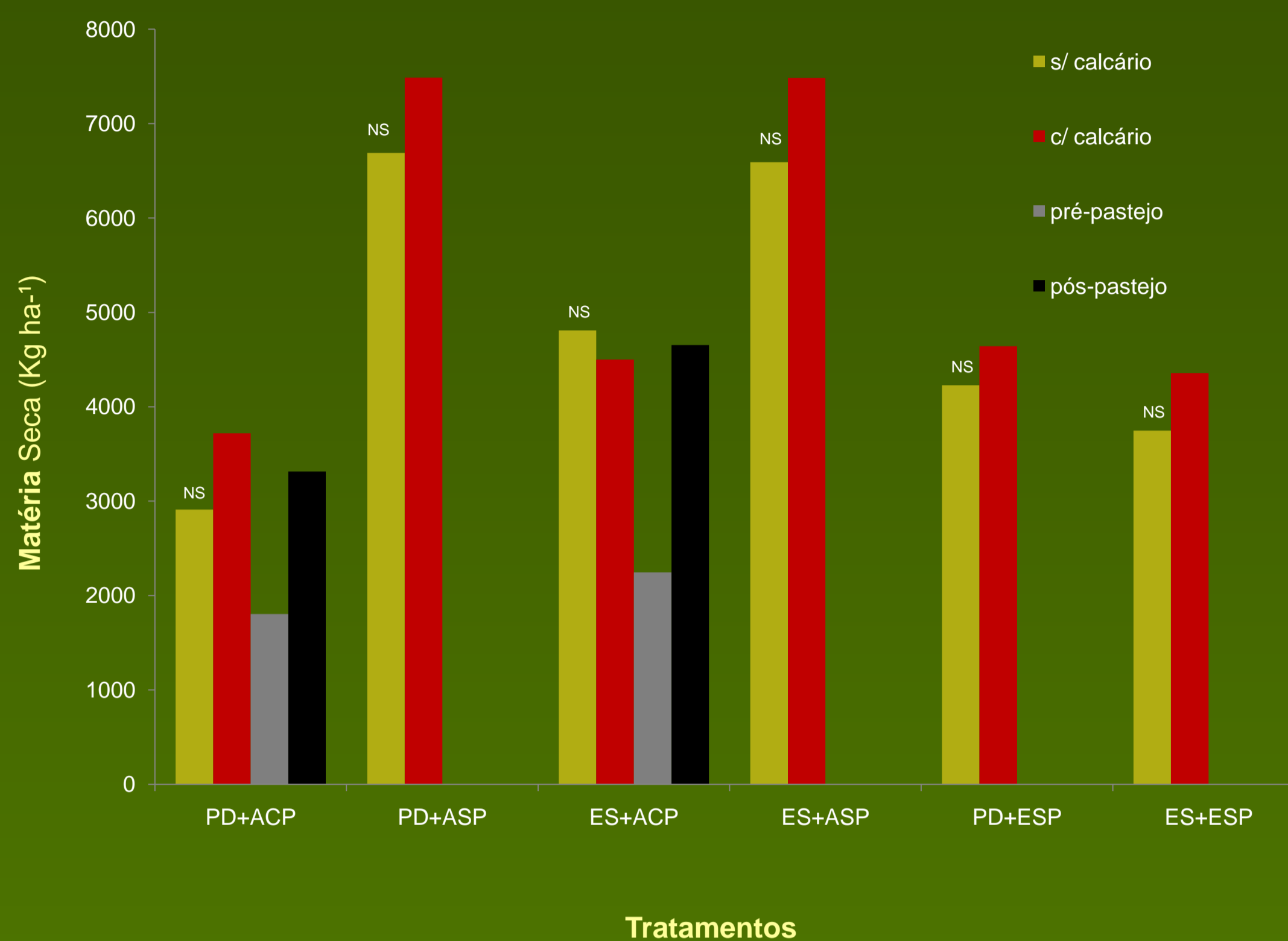


Figura 1: Matéria Seca de inverno (aveia e ervilhaca) nos diferentes tratamentos, com e sem o uso de calcário, pré e pós pastejo.

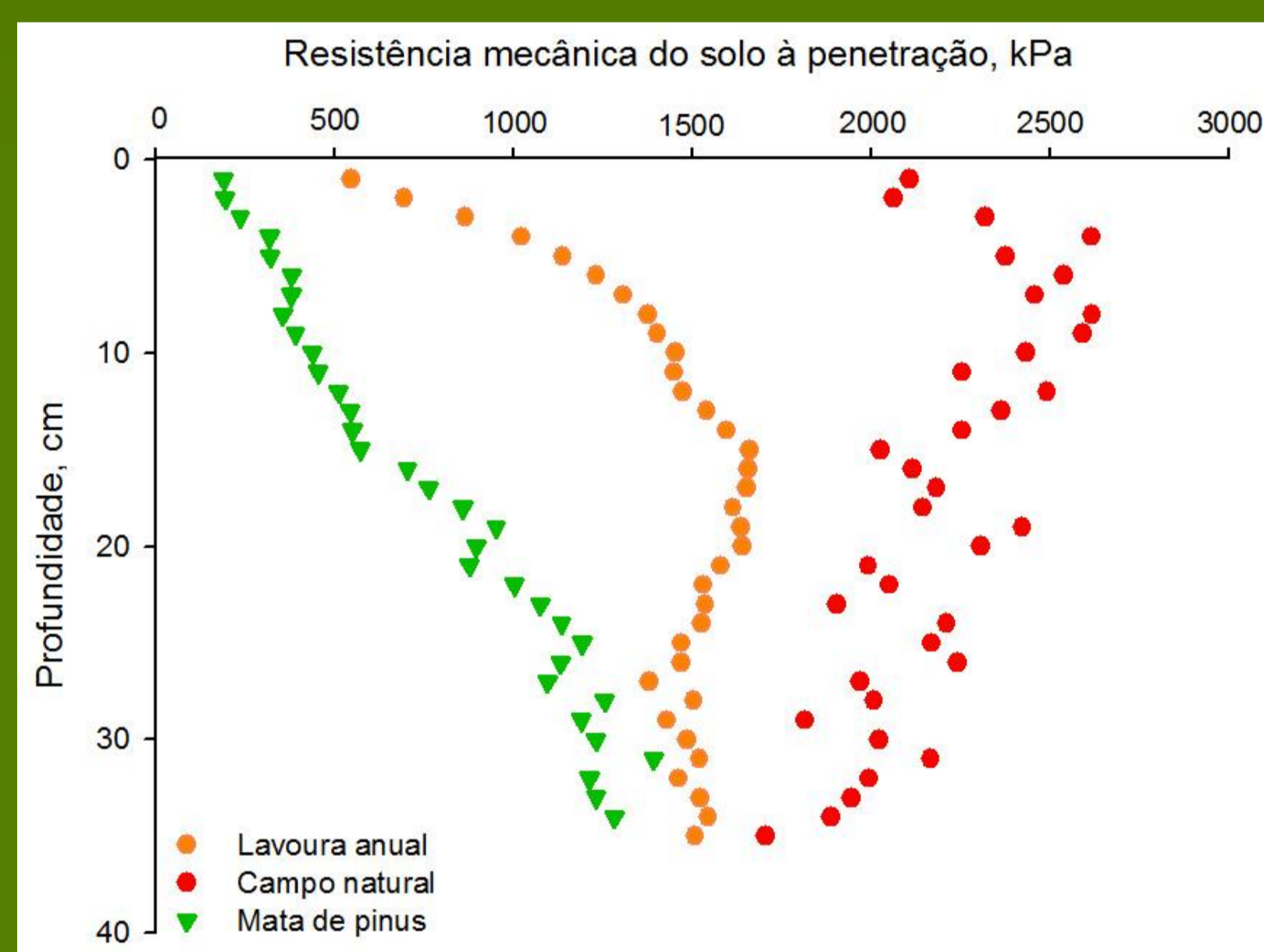


Figura 3: Resistência do solo à penetração medida em kPa em mata de pinus, campo nativo e lavoura anual

